

OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI NO MÊS DE OUTUBRO APRESENTARAM INFLAÇÃO DE 0,56%

Apresentação

O nível de preços dos bens e dos serviços de um município ou região é um indicador importante para se compreender a situação conjuntural em que uma economia se encontra, sendo também um determinante para a tomada de decisão do consumidor. No Brasil, existe uma grande variedade de índices de preços. Podem se referir, por exemplo, a preços ao consumidor, a preços ao produtor, a custos de produção ou a preços de exportação e importação. Os índices mais difundidos são os índices de preços ao consumidor, que medem a variação do custo de vida de segmentos da população (a taxa de inflação ou deflação).

A Universidade de Passo Fundo (UPF), através do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (CEPEAC), vem desde 1994, acompanhando uma cesta de produtos básicos dos municípios de Passo Fundo, Casca, Soledade e Lagoa Vermelha. A partir do mês de junho de 2005, foi elaborado o cálculo do custo da cesta de produtos básicos para o município de Sarandi. Espera-se que este serviço prestado à comunidade sarandiense contribua para melhores esclarecimentos no que diz respeito ao poder de compra local, ao

consumo e o nível de vida da população do município.

Esse trabalho vem consolidar o papel da Universidade através de seus campi como forma de pesquisa e extensão. Ele resulta do esforço conjunto de professores, pesquisadores e membros da comunidade, engajados rumo ao conhecimento da realidade em termos regionais.

Para a realização desse cálculo adotou-se a mesma estrutura de consumo da cesta básica de Passo Fundo, mesmo procedimento adotado para os demais municípios em que os preços dos produtos básicos são monitorados. Adota-se assim a hipótese de que as famílias típicas da região apresentam características comuns de consumo.

Para o cálculo do custo da cesta de produtos básicos no município de Sarandi, serão acompanhados, mensalmente, os preços de 42 produtos de alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica, coletados em 7 estabelecimentos comerciais selecionados por critérios estatísticos. Os preços dos produtos correspondem ao levantamento efetuado no dia 30 de cada mês.

IPC



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MÊSADOS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

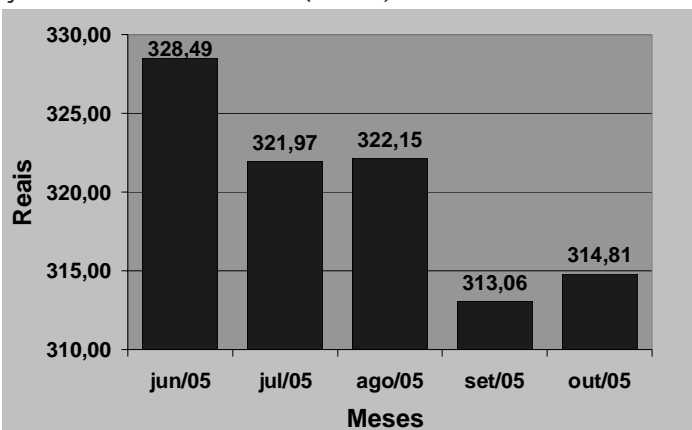
1 OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI NO MÊS DE OUTUBRO APRESENTARAM UMA VARIAÇÃO POSITIVA DE 0,56%

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de outubro no município de Sarandi.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica sarandiense apresentou uma variação positiva de 0,56% no mês de outubro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de setembro de 2005. No mês de setembro, foram necessários R\$ 313,06 para a aquisição da cesta, ao passo que, em outubro, foram R\$ 314,81 o que representa uma elevação de R\$ 1,75 por cesta. Desde junho a cesta reduziu 4,17%, ou seja, R\$ 13,68.

A Figura 1 mostra a evolução do custo da cesta básica desde junho de 2005.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em Sarandi de junho a outubro de 2005 (em R\$)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2005

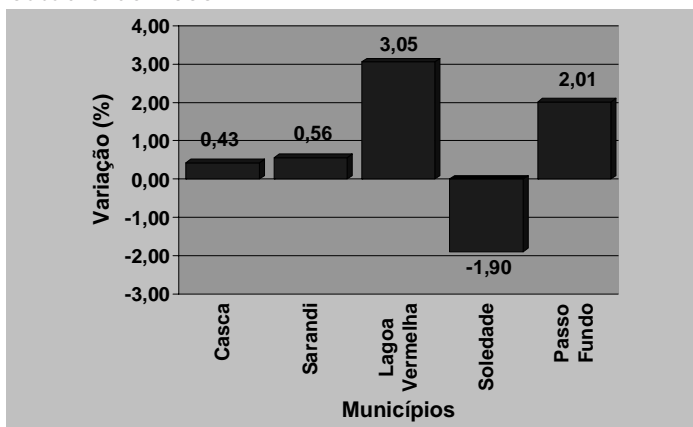
A Figura 2 mostra um comparativo das variações de preços dos municípios em que são desenvolvidos os boletins de Índice de Preços ao Consumidor pela Universidade de Passo Fundo. São eles: Casca, Sarandi, Lagoa Vermelha, Soledade e Passo Fundo.

O custo dos produtos que compõem a cesta básica casquense apresentou uma elevação de 0,43% no mês de outubro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de setembro de 2005. No mês de setembro, foram necessários R\$ 318,21 para a aquisição da cesta, ao passo

que, no mês de outubro, foram R\$ 319,57, o que representa um aumento de R\$ 1,36 por cesta.

Já em Lagoa Vermelha o custo dos produtos que compõem a cesta básica apresentou uma inflação de 3,05% no mês de outubro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de setembro de 2005. No mês de setembro, foram necessários R\$ 332,77 para a aquisição da cesta, ao passo que, em outubro, foram R\$ 342,94, o que representa uma elevação de R\$ 10,17 por cesta.

Figura 2 - Variações de preços municipais no mês de outubro de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2005

Observou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de Soledade apresentou uma redução de 1,90% no mês de outubro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de setembro de 2005. No mês de setembro, foram necessários R\$ 291,39 para a aquisição da cesta; já, no mês de outubro, seu custo foi de R\$ 285,86 o que representa uma queda de R\$ 5,53 por cesta.

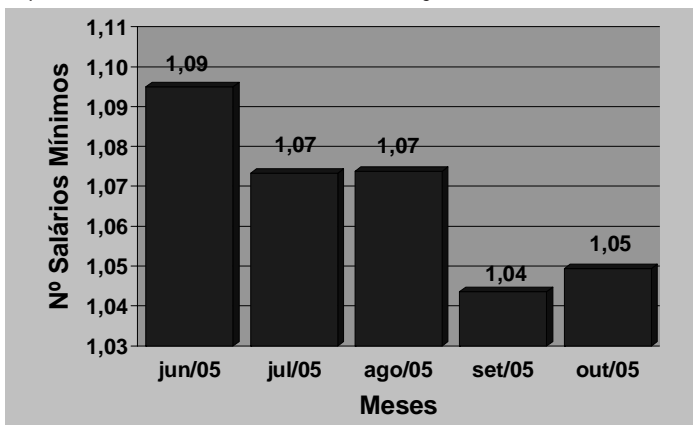
Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou uma variação positiva de 2,01% no mês de outubro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de setembro de 2005. No mês de setembro, foram necessários R\$ 321,27 para a aquisição da cesta, ao passo que, em outubro, foram R\$ 327,73 o que representa uma elevação de R\$ 6,46 por cesta.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Sarandi - junho a outubro de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2005

A Figura 3 mostra que, os sarandienses gastaram em outubro de 2005, 1,05 salário mínimo para adquirir a cesta. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.

A Tabela 1 mostra os dez produtos cujos preços tiveram maior alta e os dez com maior queda no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuiriam de preço no mês de outubro de 2005

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Batata-inglesa	27,94	0,3541	1 Massa com/sem c	-24,23	-0,7203
2 Mamão	22,60	0,3360	2 Mortadela	-18,21	-0,1809
3 Maçã	19,21	0,2614	3 Xampú	-11,50	-0,1338
4 Ovos	13,07	0,2164	4 Iogurte	-10,61	-0,0894
5 Absorvente	11,21	0,1481	5 Arroz	-8,83	-0,3611
6 Cenoura	9,33	0,0760	6 Detergente	-7,14	-0,0374
7 Desodorante	7,66	0,0671	7 Farinha de trigo	-6,14	-0,1408
8 Erva mate	7,38	0,1174	8 Cebola	-5,54	-0,0459
9 Açúcar cristal	5,72	0,1127	9 Vinagre	-5,40	-0,0222
10 Pão de forma/franc	5,09	0,2166	10 Café moído/solúv	-5,18	-0,2634

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2005
Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Entre os dez produtos que mais subiram oito pertencem ao grupo de alimentação e dois ao grupo da higiene pessoal/limpeza. Da mesma forma, entre os dez produtos que apresentaram maior queda em seus preços, oito pertencem ao grupo da alimentação e dois ao grupo da higiene pessoal/limpeza.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de outubro, destacam-se: batata-inglesa, mamão e maçã com preços majorados em 27,94%; 22,60% e 19,21%, respectivamente. Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: massa com/

sem ovos, mortadela e xampú com preços reduzidos em 24,23%, 18,21% e 11,50%, respectivamente.


Tabela 2 -Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Sarandi-RS, por produto, durante o mês de outubro de 2005

Produtos	Unidade de Medida	Quantidade Mensal	30/10/05		Variação (%)	
			Preço Unitário Médio	Custo Total	Mês Corrente	No Ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,19	R\$ 6,52	5,72	12,19
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 10,07	R\$ 15,11	-5,18	-6,35
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 3,20	R\$ 5,34	7,38	-9,94
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,72	R\$ 2,54	-3,80	-2,11
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,18	R\$ 7,60	-1,48	5,87
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 3,44	R\$ 2,54	-18,21	-5,69
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 6,42	R\$ 71,12	2,56	-1,28
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 3,50	R\$ 15,33	1,35	8,50
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,04	R\$ 2,51	-0,99	-0,19
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,01	R\$ 6,74	-6,14	-8,13
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 1,72	R\$ 7,05	-24,23	-35,37
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 0,88	R\$ 2,68	-0,67	-3,93
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 0,93	R\$ 2,18	3,73	-9,89
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 2,89	R\$ 5,08	19,21	19,43
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 2,24	R\$ 5,71	22,60	25,88
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 1,19	R\$ 5,08	27,94	-14,00
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 1,37	R\$ 2,45	-5,54	-3,93
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 1,40	R\$ 2,79	9,33	-9,61
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 2,10	R\$ 3,51	3,59	3,16
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,09	R\$ 21,43	0,91	-16,47
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 7,73	R\$ 16,54	4,44	-11,10
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 2,43	R\$ 2,36	-10,61	-14,24
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 1,98	R\$ 2,50	1,08	23,12
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 1,87	R\$ 5,60	-2,12	-13,35
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 1,99	R\$ 5,86	13,07	-10,90
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 2,74	R\$ 5,71	-2,62	-7,23
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 3,59	R\$ 14,00	5,09	-0,60
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 1,06	R\$ 1,72	2,72	30,62
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,19	R\$ 1,22	-5,40	-3,37
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 1,45	R\$ 11,67	-8,83	-4,89
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 2,50	R\$ 5,95	-1,33	-4,14
SUBTOTAL1				R\$ 266,44	0,80	-4,54
2 HIGIENE PESSOAL						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 2,87	R\$ 4,60	11,21	0,39
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 1,72	R\$ 3,24	-4,93	-2,14
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 2,95	R\$ 2,95	7,66	1,94
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 5,52	R\$ 5,52	-1,78	4,55
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 1,71	R\$ 2,24	4,25	4,88
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 0,78	R\$ 2,60	-2,92	-2,22
38 Xampu	200ml	1,35	R\$ 2,39	R\$ 3,22	-11,50	-10,55
SUBTOTAL2				R\$ 24,38	0,00	-0,38
3 LIMPEZA DOMÉSTICA						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 1,97	R\$ 4,94	-2,28	-5,94
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 0,92	R\$ 1,52	-7,14	-7,00
41 Esponha de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,14	R\$ 5,14	1,90	6,03
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,26	R\$ 12,40	-1,81	-6,01
SUBTOTAL3				R\$ 23,99	-1,50	-3,72
TOTAL DA CESTA				R\$ 314,81	0,56	-4,17

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2005

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica, 20 sofreram aumento e 22 tiveram seus preços reduzidos. Observa-se, pelo exame da Tabela 2, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 16 tiveram seus preços aumentados e 15 apresentaram redução.


Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MENSURAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

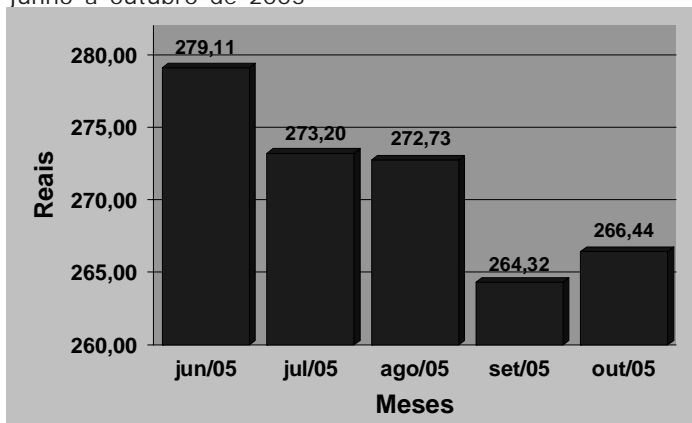


2 VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos (alimentação, higiene pessoal e limpeza) que compõem a cesta básica sarandiense.

Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 0,89 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 264,32 em setembro para R\$ 266,44 em outubro, uma variação de 0,80%, ou seja, uma elevação de R\$ 2,12 por cesta. Desde de junho ocorreu uma deflação de 4,54%, passando de R\$ 279,11 em junho, para R\$ 266,44 em outubro, uma redução significativa para o período de R\$ 12,67.

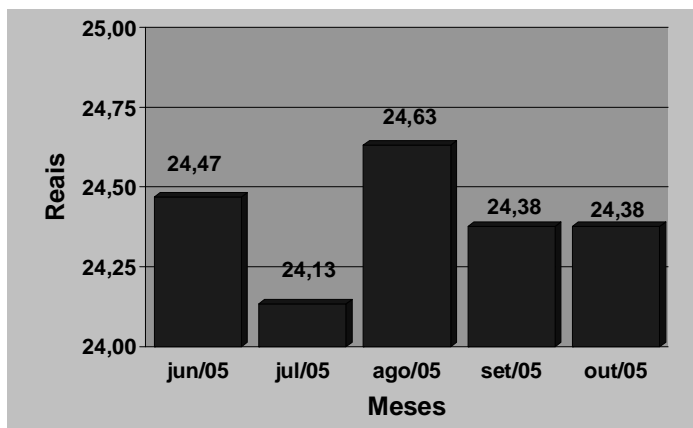
Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação junho a outubro de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2005

O subgrupo da higiene pessoal, apresentou-se estável, mantendo-se em R\$ 24,38 em setembro e outubro de 2005. Verifica-se ainda que este ano, houve uma pequena redução de 0,38%, passando de R\$ 24,47 em junho, para R\$ 24,38 em outubro, redução de R\$ 0,09.

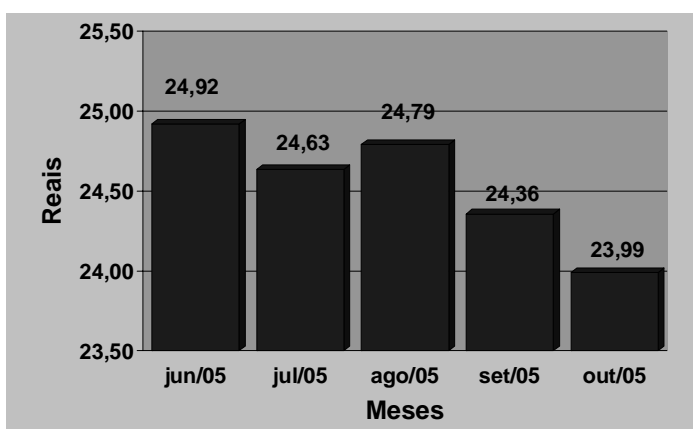
Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal junho a outubro de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2005

A limpeza doméstica, apresentou uma variação de preços de 1,50%, passando de R\$ 24,36 em setembro para R\$ 23,99 em outubro, diferença de R\$ 0,37. Nota-se que desde de junho houve uma redução de 3,72%, passando de R\$ 24,92 para R\$ 23,99, ou seja, R\$ 0,93.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - junho a outubro de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2005

Expediente

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

REITOR RUI GETÚLIO SOARES **VICE-REITOR DE GRADUAÇÃO** OCSANA SONIA DANYLUK **VICE-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO** CARLOS ALBERTO FORCELINI **VICE-REITOR ADMINISTRATIVO** NELSON BECK **VICE-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS** MARISA POTIENS ZÍLIO

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SARANDI: SUPERINTENDENTE MAURO DOS SANTOS ROCHA

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS: **DIRETOR** MARCO ANTONIO MONTROYA; **CURSO DE ECONOMIA:** COORDENADOR ANDRÉ DA SILVA PEREIRA; **CURSO DE ADMINISTRAÇÃO:** COORDENADOR PAULO TONIAZZO; **CURSO DE CONTABILIDADE:** COORDENADOR ELÓI DALLA VECCHIA; **CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA FEAC:** COORDENADOR VERNER LUIS ANTONI; **EQUIPE EXECUTORA:** COORDENADOR EDUARDO BELISÁRIO FINAMORE E CLÉSAR BRITTO (ESTAGIÁRIO UPF/CEPEAC); **APOIO TÉCNICO:** LUÍS MARTINS SCHELEDER E JULIANA FAVRETO; E-MAIL: cestabasica@upf.br



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta